



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO-UNIFAMETRO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

GLÓRIA FERREIRA SOUSA
MARIA RAIANE BATISTA DA SILVA

RESULTADOS DA PROFICIÊNCIA DOS ESTUDANTES NO SPAECE ALFA NA
REDE MUNICIPAL DE BEBERIBE (2007 A 2022)

CASCAVEL/CE
2023

GLÓRIA FERREIRA SOUSA
MARIA RAIANE BATISTA DA SILVA

**RESULTADOS DA PROFICIÊNCIA DOS ESTUDANTES NO SPAECE ALFA NA
REDE MUNICIPAL DE BEBERIBE (2007 A 2022).**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao curso de Licenciatura em
Pedagogia do Centro Universitário Fametro -
UNIFAMETRO sob orientação do Professor Dr.
Webster Guerreiro Belmino como parte dos
requisitos para a conclusão do curso.

CASCAVEL/CE
2023

GLÓRIA FERREIRA SOUSA
MARIA RAIANE BATISTA DA SILVA

**RESULTADOS DA PROFICIÊNCIA DOS ESTUDANTES NO SPAECE ALFA NA
REDE MUNICIPAL DE BEBERIBE (2007 A 2022).**

Este artigo foi apresentado no dia 06 de junho de 2023 como requisito para obtenção do grau de licenciado em Pedagogia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO, tendo sido aprovada pela banca examinadora composta pelos professores

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Webster Guerreiro Belmino
Orientador - UNIFAMETRO

Prof. Me. Raianny Lima Soares
Membro - UNIFAMETRO

Prof. Me. Adeildo Batista Queiroz de Castro
Membro – SEDUC/CE

“A avaliação escolar só faz sentido se tiver o intuito de buscar caminhos para melhorar a aprendizagem.”

Jussara Hoffmann

RESULTADOS DA PROFICIÊNCIA DOS ESTUDANTES NO SPAECE ALFA NA REDE MUNICIPAL DE BEBERIBE (2007 A 2022)

*Glória Ferreira Sousa¹
Maria Raiane Batista da Silva¹
Webster Guerreiro Belmino²*

RESUMO

As avaliações externas em larga escala estão cada vez mais no cotidiano das escolas brasileiras. Utilizadas como instrumento para verificar a proficiência dos estudantes principalmente em Língua Portuguesa e Matemática, no Ceará desde o início da década de 1990 o Sistema Permanente de Avaliação da Educação do Ceará (SPAECE) é a principal avaliação da Secretaria de Educação do Ceará (SEDUC). Já o SPAECE Alfa consiste numa avaliação anual, externa e censitária, para identificar e analisar o nível de proficiência em leitura dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental nas instituições de ensino cearenses. Este estudo busca identificar os resultados do SPAECE ALFA no município de Beberibe entre os anos de 2007 a 2022, desde sua primeira a última edição da avaliação e também, comparar os dados obtidos de todas as edições. O levantamento de dados ocorreu, por intermédio do Centro de Avaliação da Educação (CAEd), instituição integrada a Universidade Federal de Juíz de Fora (UFJF-MG), responsável pela avaliação externa no Ceará em âmbito da rede estadual e municipal, além dos dados oficiais da SEDUC, durante fevereiro de 2023 a maio de 2023. Além do mais, para a fundamentação teórica da pesquisa foi realizado a sondagens de artigos para alcançar os objetivos do estudo. Os principais resultados obtidos apontaram que o município de Beberibe apresentou oscilações em todas as edições do SPAECE Alfa, tendo como maiores mudanças de pontuações os anos de 2015 a 2016, com um aumento significativo da proficiência e apresentando o maior declínio entre os anos de 2019 e 2022. Dessa forma, conclui-se que, o município de Beberibe demonstrou bons resultados, mantendo-se nos níveis suficiente e desejável em todas as edições aplicadas desta avaliação externa.

Palavras-chave: Avaliações em Larga Escala. SPAECE Alfa. PAIC. Proficiência.

ABSTRACT

Large-scale external assessments are increasingly part of the daily routine of Brazilian schools. Used as an instrument to verify the proficiency of students, mainly in Portuguese and Mathematics, in Ceará since the beginning of the 1990s, the Permanent System of Evaluation of Education of Ceará (SPAECE) is the main evaluation of the Secretariat of Education of Ceará (SEDUC). The SPAECE Alpha consists of an annual, external and census assessment, to identify and analyze the level of reading proficiency of students in the 2nd year of Elementary School in educational institutions in Ceará. This study seeks to identify the results of SPAECE ALFA in the municipality of Beberibe between the years 2007 to 2022, from its first to the last edition of the evaluation and also to compare the data obtained from all editions. Data collection took place through the Center for Education Assessment (CAEd), an institution integrated with the Federal University of Juíz de Fora (UFJF-MG), responsible for external assessment in Ceará within the state and municipal network, in addition to data SEDUC officers, from February 2023 to May 2023. In addition, for the theoretical foundation of the research, surveys of articles were carried out to achieve the objectives of the study. The main results obtained pointed out that the municipality of Beberibe presented oscillations in all editions of the SPAECE Alfa, with the greatest changes in scores from the years 2015 to 2016, with a significant increase in proficiency and showing the greatest decline between the years 2019 and 2022. Thus, it is concluded that the municipality of Beberibe has shown good results, remaining at sufficient and desirable levels in all applied editions of this external evaluation.

Keywords: Large Scale Assessments. SPAECE Alfa. PAIC. Proficiency.

¹ Graduandas no Curso de Pedagogia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

² Doutor em educação e professor do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

1 INTRODUÇÃO

As avaliações externas configuram-se como um fator primordial para o monitoramento do desempenho dos estudantes. Através dela obtemos um resultado mensurável da qualidade ofertada e do rendimento escolar. Nesse cenário o Brasil destaca-se trazendo como forma de avaliar, o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), com o intuito de verificar a qualidade do ensino no país.

Nesse sentido, compreendendo a importância da avaliação externa, o Governo do Estado do Ceará, a partir de 1992, através da Secretaria da Educação (SEDUC), efetivou uma avaliação externa e de larga escala o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE).

O SPAECE, desde 2007, ocorre anualmente e de forma censitária. Tem como fito analisar as competências e habilidades dos estudantes da rede pública do Ceará, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. A avaliação abrange os alunos do 2º ano (SPAECE ALFA), do 5º ano e 9º ano do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio.

O SPAECE ganhou destaque no cenário educacional, haja vista seu caráter de eficiência para o diagnóstico das aprendizagens dos alunos e do ensino ofertado no Ceará. A partir da implementação do SPAECE, destaca-se quanto é fundamental analisar o nível de leitura dos estudantes. Com a criação do Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC), tornou-se evidente considerar a alfabetização como aspecto crucial para o alcance de resultados satisfatórios nas primeiras etapas de escolarização. Dessa forma, em 2007 foi implantado o SPAECE Alfa - Avaliação de Alfabetização destinada aos alunos do 2º ano.

De acordo com a SEDUC, o SPAECE Alfa consiste numa avaliação anual, externa e censitária, para identificar e analisar o nível de proficiência em leitura dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental. Nessa perspectiva, vale salientar a importância do SPAECE Alfa uma vez que as práticas de alfabetização impactam nos resultados do ensino do Ceará no qual proporciona reflexos das políticas educacionais do Estado e consequentemente nos municípios.

Diante dos aspectos mencionados surge o objeto de estudo que trata sobre SPAECE Alfa, PAIC e Proficiência. Tendo em vista, as ações governamentais que implementam as avaliações externas com a finalidade de garantir um ensino de qualidade, tornou-se essencial refletir a importância do SPAECE Alfa, no qual traz à tona os resultados da desenvoltura dos estudantes cearenses no período de alfabetização e letramento. Nesse contexto, para a

realização desse projeto formulou-se a seguinte questão da atividade investigativa: Quais foram os resultados da proficiência dos estudantes na rede municipal de Beberibe no período de 2007 a 2022?

Para responder à pergunta formulada, fundamentado no conhecimento empírico das pesquisadoras, pode-se supor que ao decorrer dos anos, os resultados do SPAECE ALFA alcançaram resultados satisfatórios para o município.

O objetivo geral desta pesquisa é identificar os resultados do SPAECE ALFA no município de Beberibe entre 2007 a 2022. De forma específica esta pesquisa comparar dados do SPAECE ALFA de 2007, em sua primeira edição, até 2022, a última no município de Beberibe.

Cientificamente o estudo se justifica por uma busca no sítio eletrônico Google Acadêmico, SCIELO e pesquisas realizadas através do site da Seduc/ CE. No qual foram verificados estudos referentes ao SPAECE Alfa no município de Beberibe Ceará. Entretanto, nenhum estudo foi ambientado no município de Beberibe, além dos resultados da avaliação disponibilizados no site da Seduc. É importante evidenciar, que é necessário ampliar estudos no cenário educacional do município, uma vez que são poucos os registros que tratam sobre essa vertente.

De acordo com Soares (2009) pesquisar sobre Avaliações Externas em larga escala é importante, pois esta modalidade de avaliação tem demarcado grande parte das políticas públicas em educação do Brasil, inicialmente em 1990 e se estendendo até os dias atuais.

O estudo poderá vir a ter relevância para estudantes, professores, escolas e acadêmicos, pois ele trata sobre resultados da proficiência dos estudantes beberibenses na avaliação do SPAECE Alfa. Dessa forma, a utilização de dados pode estabelecer parâmetros de como está o município ao longo do tempo. Além disso, as informações dos resultados serviram como base para o aprimoramento do desempenho dos estudantes.

Esse estudo tem como abordagem a pesquisa qualitativa em educação, com metodologia a revisão de literatura teórica sobre avaliação de aprendizagem em larga escala, e mais especificamente os programas SPAECE e PAIC, somado ao levantamento dos dados de proficiência do município de Beberibe entre 2007 a 2022.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A avaliação educacional em larga escala

De acordo com Werle (2010) a avaliação externa constitui uma avaliação que é produzida por especialistas, realizadas em uma instituição, no qual a envolve toda ou apenas partes. Este modelo de avaliação possui metas a serem alcançadas pelos sistemas escolares, e são avaliações elaboradas por profissionais que não estão inseridos no ambiente escolar.

Ainda na vertente a autora reconhece que a avaliação em larga escala, caracterizam-se por abranger um sistema escolar definido, as turmas que serão avaliadas, disciplinas abordadas e os resultados para às avaliações.

Diante dos resultados das avaliações, em seus estudos Soares (2009) pontua que os resultados ruins alertam sobre problemas, na qual devem receber um olhar mais atento para identificá-los e os resultados bons servem para que os objetivos mais altos sejam considerados para elevar o nível.

Ademais, sob a óptica de Soares (2009) nota-se que através da avaliação obtém-se um resultado do ensino. Desse modo, seguindo a linha de raciocínio do respectivo autor, de acordo com o teor desse resultado, as instituições conseguem verificar a proficiência dos alunos. Se o resultado for abaixo do esperado é necessário identificar à problemática, porém, caso o resultado seja satisfatório é preciso elevar as metas.

De acordo com Freitas (2009)

Se a avaliação em larga escala é externa, a avaliação institucional é interna à escola e sob seu controle, enquanto a avaliação da aprendizagem é assunto preferencialmente do professor em sua sala de aula. Embora o processo seja múltiplo e integrado, cada um tem seu protagonista principal (FREITAS et al, 2009, p. 35).

Dessa forma, é necessária a reflexão que as avaliações externas são importantes, no entanto elas não podem medir a qualidade de aprendizagem de uma instituição de ensino, pois este seguimento está mais relacionado com os aprendizados em sala de aula no cotidiano dos alunos, mas vale ressaltar que cada processo é relevante para este conjunto.

Considerem-se também as principais características das avaliações externas e em larga escala. No que concerne suas atribuições as avaliações possuem prazos longos, pois, assim possibilita analisar as etapas do ensino de acordo com os anos, no qual verificam e comparam os dados. Além disso, as avaliações externas e em larga escala avaliam séries que finalizam um ciclo, para assim identificar como estão os alunos ao fim do processo de cada etapa. (WERLE, 2010).

As avaliações possuem gerações que perpassem o sistema educacional brasileiro, sendo três tipos. Segundo as autoras Bonamino e Sousa (2012) a primeira geração caracteriza-se como diagnóstica, tem como fito estabelecer a evolução da qualidade da educação, não traz

efeito as escolas e, além disso, não afeta o currículo. Seus resultados podem ser encontrados com busca pelas redes de internet, e os mesmos não são devolutivos para as instituições.

A segunda geração aborda a divulgação pública, possuem devolutivos para as instituições escolares e não produzem consequências materiais. E por fim, a terceira geração responsabiliza através de políticas, como por exemplo, atribuindo prêmios pelos melhores resultados. (BONAMINO e SOUSA, 2012)

Portanto, as avaliações externas e em larga escala, estão inseridos no ambiente escolar, contribuindo com dados pertinentes e que servem de comparação para análise da aprendizagem ao longo dos anos. Tendo em vista, a importância da avaliação, é compartilhado das ideias de Lima (2012) ao considerar que as avaliações de processos em larga escala, são primordiais na medida que sua atuação considera o monitoramento das políticas educacionais, na qual todo o sistema educacional que esteja ciente da existência das avaliações, que permitem um melhor funcionamento da educação, que proporcione equidade e qualidade, não ignore, mas, que contemple o ramo educacional.

Diante dessas informações, considerando a relevância das avaliações externas e em larga escala, de acordo com o site da SEDUC – Secretaria da Educação: o estado do Ceará formulou uma avaliação com o intuito de monitorar o ensino, o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará.

2.2 Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará

O Estado do Ceará, visando a melhoria da qualidade do ensino e o desempenho dos estudantes, formulou em 1992 o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará. O SPAECE é um instrumento de verificação das dificuldades e avanços do rendimento escolar, consolidado no Ceará. Nesse sentido, essa avaliação caracteriza-se como externa e em larga escala. A mesma serve para o monitoramento do ensino ofertado e formulação das estratégias que devem ser realizadas para o alcance de um sistema educacional qualificado. (SEDUC/ CE).

Nessa perspectiva, é importante evidenciar, conforme Filho, Vidal e Júnior (2020) no qual pontuam a história do SPAECE a qual nasce na década de 90, momento que a América Latina e o Brasil foram estimulados pelos modelos de diretrizes avaliativas internacionais. Nesse sentido, o Brasil criou o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). A partir disso, muitos estados brasileiros formularam seus próprios sistemas de avaliação. Dessa forma, levando em consideração a implementação de avaliações, o Ceará tornou-se pioneiro trazendo em 1992 o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará.

É importante frisar as principais características que perpassam o SPAECE. De acordo com Filho, Vidal e Júnior (2020) o SPAECE objetiva avaliar o desempenho dos alunos em língua portuguesa e em matemática. Essa avaliação ocorre anualmente e de forma censitária. O SPAECE abrange: 2º ano (SPAECE ALFA), 5º e 9º ano, ensino médio e a educação de jovens e adultos. Ademais, destaca-se que essa avaliação ocorre na rede municipal e estadual, contemplando os 184 municípios do Ceará.

Diante desse cenário avaliativo do SPAECE, salienta-se como funcionam as diretrizes da avaliação. Sendo uma característica marcante o uso da Teoria de Resposta ao Item (TRI). Conforme declara Soares e Werle (2019) a partir de 2007, a TRI é utilizada pelo SPAECE, funcionando como cálculo da proficiência obtida. De acordo com as respostas dos alunos, diante da padronização das escolhas múltiplas, no qual atribui valor diferente para cada item respondido. Tendo esse parâmetro, é possível verificar o nível nas habilidades, nomeada proficiência.

O SPAECE permite uma análise das proficiências e atuação dos alunos ao longo de sua trajetória escolar, sendo característica dessa avaliação, o caráter longitudinal. O SPAECE possui questionários que caracterizam o perfil dos alunos, atuação dos docentes, gestão escolar além dos dados socioeconômicos, dificuldades e avanços no ensino. Tornando uma análise mais concreta e profunda diante dos resultados obtidos nessa avaliação. (MAGALHÃES JÚNIOR e FARIAS, 2016)

De acordo com o site da SEDUC, compreende-se que o Ceará expandiu novas direções para essa avaliação, formulando em 2007 o SPAECE ALFA- Avaliação da Alfabetização que objetiva identificar o nível de leitura dos alunos dos 2º ano matriculados nas instituições do Estado.

De acordo com Lima (2012), o SPAECE ALFA foi consolidado através da necessidade de alfabetizar as crianças nos anos iniciais, sendo uma prioridade do Governo tal ação. Isso se deu por intermédio do PAIC – Programa de Alfabetização na Idade Certa que possui como fito a alfabetização de crianças até os sete anos de idade.

Segundo Fonseca:

O instrumento de avaliação do SPAECE-Alfa é construído a partir dos itens do banco de itens criado pela SEDUC, com a participação de professores indicados pelas escolas que são habilitados em formações promovidas pela Seduc-Ce. Os itens são elaborados com base na Matriz de Referência de Língua Portuguesa para o 2º ano. (FONSECA, 2013, p. 46).

Neste sentido, com base na autora, verifica-se que o desenvolvimento do SPAECE Alfa acontece pelo banco de dados da SEDUC em consonância com os educadores que participam das formações proporcionadas pela Secretaria de Educação do Ceará, tendo em vista, que a avaliação é estruturada com os referentes componentes curriculares da Língua Portuguesa das turmas de 2º anos.

Nessa perspectiva, segundo Lima (2012) o SPAECE ALFA caracteriza-se como avaliação externa e censitária. Traz como propósito a análise e identificação dos alunos do 2º ano no que tange ao seu nível de leitura. Soma-se a isso, a construção de indicadores que constitua a habilidade individual de cada aluno. Dessa forma, com esses resultados, proporcionam subsídios necessários aos municípios, gestores para formulação e redistribuição, como forma de incentivo para elevar o ensino.

2.3 O Ceará e a criação do Programa de Alfabetização na Idade Certa

No período de 2007, no Estado do Ceará foi implementado o Programa de Alfabetização na Idade Certa - PAIC, tem como objetivo principal a alfabetização de crianças até os 7 anos de idade que estão matriculadas na rede pública do ensino. (FONSECA, 2013)

Nesse ínterim, nota-se que o PAIC se configura como política pública, efetivada a partir de 2007, por intermédio das secretarias de educação dos municípios do Ceará, em prol de uma boa gestão e uma política pedagógica. (CRUZ, 2019)

Salienta-se que o PAIC foi originado no governo de Cid Ferreira Gomes (2007-2010 e 2011-2014). O planejamento do PAIC foi através da parceria da Secretaria da Educação - Seduc, Universidade Federal do Ceará - UFC e com a União dos Dirigentes Municipais de Educação do Ceará - Undime.

Nesse viés, evidencia-se na construção do PAIC uma vez que:

Para sua implementação a equipe da educação passou a contar com gestores técnicos do município do Sobral que, desde 2000, já desenvolviam ações para promover nos anos iniciais do EF, com uma sistemática de preparar o diagnóstico da rede; estabelecer metas; reorganizar rede e a secretaria; modificar a prática pedagógica das escolas; formar os professores alfabetizadores; distribuir materiais; repassar incentivos salariais; preparar sistemática de monitoramento do ensino e aprendizagem, entre outros aspectos. (INEP, 2005 *apud* CRUZ, 2019, p.3)

O PAIC considera a alfabetização como forma de alcance para a universalização da aprendizagem, com o fito de proporcionar condições favoráveis para a educação cearense. Nesse sentido utiliza-se do SPAECE ALFA para diagnosticar o nível de leitura dos alunos dos 2º anos. De acordo com CRUZ (2019), esse programa funciona através dos apoios dados aos professores, como recursos e formações. Além disso, reforços que buscam ampliar a

aprendizagem da sala de aula. Haja vista que, não basta inserir um programa, mas elaborar estratégias que estejam atentas às realidades da escola, em busca de um bom desempenho.

O programa tem como principais características os eixos, no qual cada um tem suas metas e objetivos definidos. Todos em prol de garantir educação qualificada. Logo, os eixos do PAIC, são:

Inicialmente, em 2007, o PAIC foi estruturado com cinco eixos - gestão da educação municipal, alfabetização, formação do leitor, avaliação externa e Educação Infantil -, com o foco em alfabetização e gestão. Com a melhoria dos resultados de alfabetização, surgiu o desafio de prosseguirem para os anos subsequentes e outras disciplinas. Em 2019, o Programa apresenta seis eixos de atuação: a) gestão municipal; b) EF; c) EF II e educação integral; d) Educação Infantil; e) literatura infantil e formação de leitores; f) avaliação externa. (CRUZ, 2019, p.9)

Por conseguinte, é essencial destacar que muitas foram as modificações na Educação cearense, a exemplo do SPAECE, SPAECE ALFA e o PAIC. Tais ações colaboram para que o sistema educacional avance cada vez mais. Além disso, destaca que as mesmas, podem construir indicadores que apontam como realmente está sendo organizado o ensino. É nesse contexto, que cercamos o objeto de estudo dos resultados educacionais no SPAECE ALFA do município de Beberibe no Ceará.

3 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa no campo das ciências sociais, especificamente no objeto educacional com abordagem qualitativa. De acordo com Alves (1991) a pesquisa qualitativa, pode oferecer uma maior dimensão para abranger as inúmeras variantes que envolvem o tema. Além do mais, este tipo de abordagem está presente constantemente na Literatura.

Segundo Sordi (2013), a pesquisa qualitativa demanda o entendimento de uma realidade subjetiva por intermédio das técnicas de verificação e interpretação, ou seja, apoiando-se em ferramentas que possibilitem o entendimento do objeto de estudo, mesmo que este esteja situado no campo mais interpretativo da área educacional, onde a partir da coleta de informações acerca dos resultados do SPAECE Alfa entre os anos de 2007 a 2019, do município de Beberibe – CE, onde serão discutidos os processos e resultados da alfabetização de crianças da rede pública municipal. Com dados objetivos de proficiência, partiremos para análises qualitativas de processos de ensino e aprendizado.

O município de Beberibe fica no Estado do Ceará, localizado no Litoral Leste, faz divisa com os municípios de Cascavel, Morada Nova, Russas, Palhano, Aracati e Fortim.

Além do mais, Beberibe segundo o censo de 2022 possui cerca de 52.726 habitantes e contém 1.616,389 quilômetros quadrado (Cidade-Brasil, 2023). O município possui em seu Sistema Educacional: Secretaria da Educação, Conselho do FUNDEB, Conselho Municipal de Educação e os programas como os transportes escolares e alimentação social, além de órgãos de Controle Social. (PME, 2014)

No que tange a sua rede escolar, Beberibe apresenta 52 unidades, composto por: 01 Núcleo de Educação Especial para Atendimento Educacional Especializado; 34 escolas que oferta ensino para as etapas de Educação Infantil e Ensino Fundamental Regular; 08 Centros de Educação Infantil, 02 Creches municipais. Além dos mencionados que pertencem a rede pública municipal, existe em Beberibe a oferta de ensino particular, com 04 escolas (educação infantil e ensino fundamental) e da rede estadual 05 escolas, sendo 02 em tempo integral regular, 01 em tempo integral profissional e 02 de ensino regular em tempo parcial. (PME, 2014)

Para esta pesquisa foi realizado um levantamento de fontes primárias de tratamento de dados, através da coleta dos resultados do SPAECE Alfa. Estas informações, são organizadas pelo Centro de Avaliação da Educação (CAEd), instituição interligada a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF-MG), responsável pela avaliação no Ceará. Os dados primários destas pesquisas foram colhidos por nós, do banco de resultados disponível na SEDUC/CE, ano a ano, e organizados em novo arquivo de banco de dados através do excel. Após a tabulação dos mesmos, efetuamos uma forma de apresentação através de gráfico, conforme será visto nos resultados.

Este estudo tem como finalidade mensurar os resultados de proficiência do município de Beberibe, situado no litoral leste cearense, nos anos de 2007 a 2022. O SPAECE Alfa utiliza-se dos indicadores de desempenho, sendo mensurados pela participação e proficiência. As distribuições dos estudantes ocorrem por padrão de desempenho e pela participação (previsto, percentual de participação na avaliação). Os indicadores de desempenho são presumidos através do TRI (Teoria de Resposta ao Item), tendo em vista que este modelo considera valores estatísticos para determinar um valor por peso diferente a cada item respondido. Dessa forma utilizando-se do TRI é possível estimar a proficiência do educando.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados alcançados pelo SPAECE Alfa utilizam-se de uma escala de proficiência. A escala de proficiência pode ser definida como um conjunto de habilidades que

são retratados em escala única, contínua e cumulativa. Esta escala de proficiência é organizada entre Domínios que são a apropriação do código Alfabético, procedimentos de Leitura e implicações do Suporte, também as competências que são reconhecer letras, diferenciando as de outros sinais, gráficos, reconhecerem convenções, decodificar palavras, localizar informações e ou sentido e identificar o gênero, a função e o destinatário de textos variados. Além disso, a escala de proficiência é estruturada pelos perfis de Proficiência que são: Não alfabetizado, Alfabetização incompleta, Intermediário, Suficiente e o Desejável. As variações dessas escalas ocorrem em 75 a 150 pontos.

Os dados dessa avaliação são estruturados em escalas que são empregadas para analisar em qual dos cinco níveis de alfabetização cada estudante matriculado nas turmas de 2º ano do ensino fundamental estão. Os níveis de alfabetização são apresentados por uma cor, uma vez que a cor verde-escura representa o nível desejado, a cor verde-clara significa alfabetização suficiente, a cor amarela indica alfabetização intermediária, a cor laranja expressa alfabetização incompleta e a cor vermelha o nível de não alfabetizado.

FIGURA 01. Escala de Interpretação Pedagógica do SPAECE Alfa

	Padrão de desempenho				
	Não Alfabetizado	Alfabetização Incompleta	Intermediário	Suficiente	Desejável
Nível de proficiência	0 a 75 pontos	75 a 100 pontos	100 a 125 pontos	125 a 150 pontos	Acima de 150 pontos
Interpretação (resumo)	Indica que o aluno ainda não se apropriou do sistema de escrita, não tendo desenvolvido habilidades básicas para o aprendizado da leitura e da escrita.	Início do processo de domínio e sistematização de habilidades consideradas básicas e essenciais à alfabetização.	Indica que o aluno consegue ler com autonomia palavras formadas por padrões silábicos diversos e que começa a compreender frases simples.	Consegue localizar informações em textos com cerca de 50 palavras, identificar o assunto de uma narrativa curta e a finalidade de um texto de gênero familiar.	Início do desenvolvimento de habilidades próprias de um leitor proficiente.
Cor de representação	Vermelho	Laranja	Amarelo	Verde-Claro	Verde-escura

Fonte: Seduc-CE.

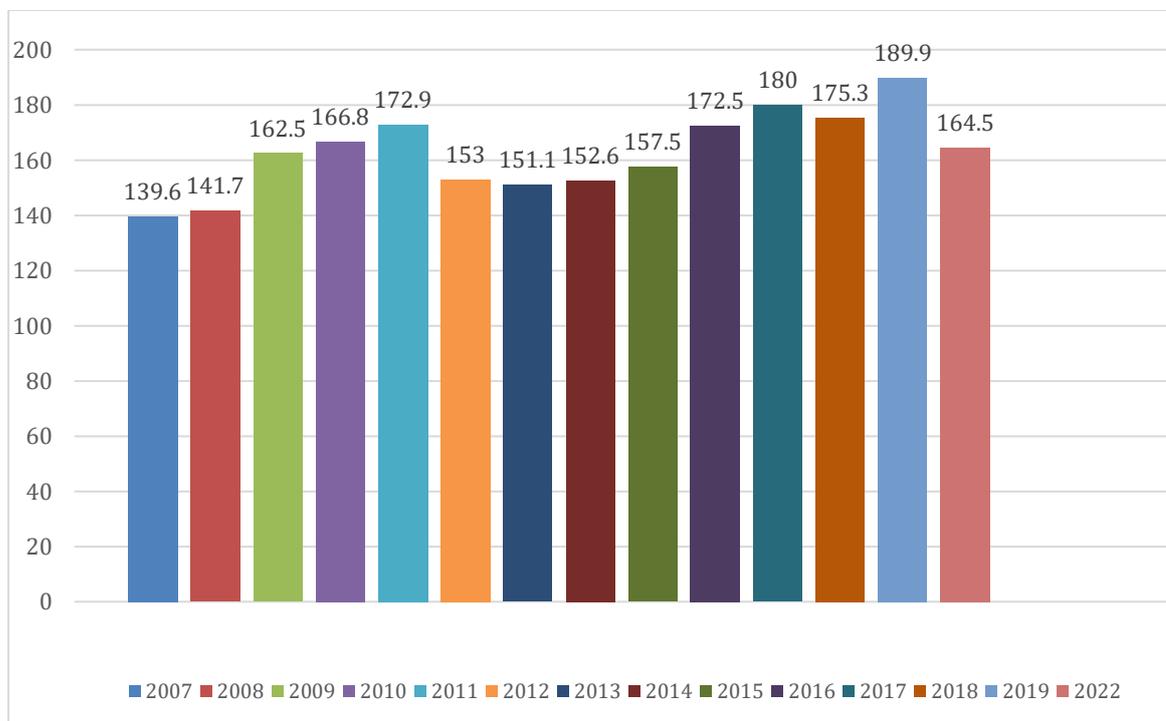
O quadro acima, como mencionado anteriormente, apresenta o padrão de desempenho que podem ser definidos em não alfabetizado, alfabetização incompleta, intermediário,

suficiente e desejável. Os níveis de proficiências indicam a escala de cada aluno sinalizando o seu padrão de desempenho, a exemplo, quando o estudante se encontra com seu nível de proficiência em 0 a 75 pontos indica que o prezado está no nível não alfabetizado, representando a cor vermelha, logo o aluno ainda não possui o domínio básico da escrita e habilidades de leitura.

O padrão de desempenho intermediário, sinalizado na cor amarelo, tendo a pontuação de 100 a 125 pontos, representa o padrão de desempenho do aluno que obtém êxito nas habilidades de leitura e a compreensão de frases simples. Por conseguinte, quando o nível de proficiência atinge acima de 150 pontos, resulta no padrão de desempenho desejável, representado pela cor verde-escura, os alunos que se encontram neste nível estão no processo inicial de aptidão de um leitor proficiente.

O município de Beberibe desde a primeira edição do SPAECE Alfa apresenta bons resultados, estando com a proficiência nos níveis suficientes e desejáveis. Ele inicia com uma perspectiva de crescimento, no entanto, o município apresenta um declínio em relação aos resultados já alcançados.

GRÁFICO 01. Média de proficiência SPAECE ALFA, Beberibe – CE, 2023.



Fonte: Elaboração dos autores com base em SEDUC-CE.

O gráfico mostra que na primeira aplicação do SPAECE Alfa em 2007, o município alcançou 139,6 pontos e na segunda 141,7, colocando Beberibe em nível de proficiência

suficiente. Desde a edição inicial até o ano 2011 houve um crescimento expressivo nos resultados alcançados, tendo em vista que, a partir do ano 2009 obteve resultados em níveis desejáveis.

O declínio teve início no ano de 2012, em relação ao ano anterior houve uma queda de 19,9 pontos, entretanto, o município manteve-se no nível desejável. Esta queda aconteceu desde a sexta edição até a nona, tendo uma variação de em média 6,4 pontos entre os anos. No ano de 2013 o município atingiu o seu menor índice desde a edição de 2009, apresentando 151,1 pontos, porém, apesar desta pontuação continuou-se no nível já alcançado.

No ano de 2016 teve um crescimento de 15 pontos, comparando com o ano de 2015, obtendo a pontuação de 172,5 aproximando-se do maior resultado até então que é o do ano de 2011 com 172,9 pontos. A partir da edição de 2016 até a edição de 2019 verificou-se um aumento significativo nas pontuações.

No ano de 2019, Beberibe atingiu o seu melhor desempenho de todas as edições do SPAECE Alfa, alcançando uma pontuação de 189,9 pontos. Tendo em vista que, houve um crescimento relativo de 50,3 pontos da primeira edição para a edição de 2019. Entretanto, no ano 2022 com os resultados preliminares, é observada uma declinação de 25,4 pontos.

É importante ressaltar que nos anos que não aconteceram à aplicação do SPAECE Alfa, o país estava no período de pandemia da COVID 19. Segundo o Ministério de Saúde a Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pela Corona vírus SARSCoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. (BRASIL 2021) Diante disso, a Secretaria da Educação do estado do Ceará (SEDUC-CE) considerou que nestes anos, devido ao grave quadro sanitário, seria mais adequado cancelar estas edições.

Diante disso, este cenário de pandemia provocou uma mudança na conjuntura educacional. Tendo em vista que, medidas de prevenções foram recomendadas pelo Ministério da Saúde, como o isolamento social, além das medidas chamadas não farmacológicas, como distanciamento físico, etiqueta respiratória, higienização das mãos, uso de máscaras, limpeza e desinfecção de ambientes, isolamento de casos suspeitos e confirmados, bem como a quarentena dos seus contatos. Levando em relevância estes métodos de precauções foi necessário que as escolas modificassem o ensino, trazendo a metodologia de ensino remoto para esse novo contexto. (ROCHA, 2022)

Ademais, no mês de novembro de 2021 estava sendo iniciada gradualmente a retomada presencial, em forma de sistema de rodízio, isto é, não vinha a turma toda, pois as instituições não possuíam suporte adequado para manter o distanciamento requerido na época. Devido a

tais situações, a SEDUC-CE priorizou o contato dos alunos com a escola para evitar a evasão escolar. Portanto, as avaliações externas foram adiadas.

Destaca-se que, no ano de 2022 ocorreu o SPAECE Alfa no mês de março em formato de diagnóstico para verificar a aprendizagem. No entanto, o município de Beberibe não participou, pois estava vivenciando uma greve de professores da rede municipal. Porém, a avaliação oficial aconteceu no mês de novembro tendo a participação do município.

Desta forma, devido a pandemia, ocorreu o adiamento das avaliações externas nesses 02 anos, em razão de não estarem acontecendo aulas presenciais em todo o município. Além do mais, é válido salientar que os estudantes que realizaram a avaliação do SPAECE Alfa no ano de 2022, são alunos que saíram da educação infantil e ingressaram no processo de alfabetização, ultrapassando etapas que são essenciais para a aquisição deste processo na educação.

De forma geral, o município de Beberibe apresenta oscilações nos resultados durante todas as edições do SPAECE Alfa. No entanto, apesar dessa inconstância o mesmo manteve-se nas proficiências suficiente e desejável, demonstrando assim, que o processo de alfabetização está de fato sendo efetivado com eficácia nas instituições de ensino.

Ademais, múltiplos fatores podem ter ocasionado estes bons resultados, incluindo o Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC), uma vez que este programa foi elaborado com a demanda de realização de políticas públicas em todo o estado do Ceará, que visassem a melhoria dos índices de alfabetização de crianças na idade certa, em especial nas turmas dos segundo anos dos anos iniciais.

Programa de Alfabetização na Idade Certa – PAIC, com a finalidade de alfabetizar todas as crianças da rede pública de ensino até 7 anos de idade, através de cinco eixos interdependentes e simultâneos: i) eixo de alfabetização; ii) eixo de educação infantil; iii) eixo de literatura infantil; iv) eixo de gestão municipal e v) eixo de avaliação externa. Apesar dos resultados positivos do PAIC apresentados pelo SPAECE-Alfa. (FONSECA, 2013, p. 10)

Vale ressaltar que os eixos fornecem apoios técnicos e pedagógicos, no qual as ações ocorrem através ou por intermédio de suporte de material pedagógico, encontros com intuito de vivências e trocas de saberes e também oferta assessoria com especialistas. Dessa forma, as contribuições do PAIC tornam-se evidentes nos resultados positivos do SPAECE Alfa no município de Beberibe.

De acordo com os últimos resultados do SPAECE-Alfa, as avaliações das crianças do 2º ano do ensino fundamental apontam para uma progressiva melhoria, demonstrando que o PAIC vem produzindo resultados positivos. Em 2007, dos 184 municípios cearenses, apenas 15 municípios foram considerados com proficiência “desejável”. Em 2011, o número de municípios em condições desejáveis passou para 179. (CEARÁ, SEDUC, 2013b).

A partir disso, é possível situar que o PAIC contribuiu de forma efetiva nos bons resultados alcançados em Beberibe. Tendo em vista que, a SEDUC aponta que poucos municípios se encontravam em nível desejável no ano de 2007, neste ano Beberibe estava com a proficiência suficiente. Em 2011, o Estado do Ceará obteve boa parte de seus municípios em nível desejável e Beberibe conquistou esse nível.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo objetivou analisar a proficiência dos estudantes no SPAECE ALFA no município de Beberibe-Ceará nos anos de 2007 a 2022. Utilizando-se como base os dados do CAED, para aferir os resultados obtidos. A pesquisa foi realizada entre o período de agosto de 2022 a maio de 2023. Os dados alcançados através do estudo possibilitaram identificar os segmentos do SPAECE Alfa, o qual demonstrou que o município de Beberibe obteve resultados satisfatórios em todas as edições aplicadas do SPAECE ALFA, tendo em vista que, permaneceu nos níveis suficiente e desejável.

O intuito desta pesquisa qualitativa é verificar a proficiência dos estudantes no SPAECE Alfa no município de Beberibe. Além disso, identificar as colaborações do Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC) para a formulação do SPAECE Alfa e também comparar os dados obtidos desta avaliação em sua primeira até a última edição realizada no município.

Dentre as informações apresentadas, pode-se observar que, Beberibe possui oscilações entre todas as edições do SPAECE Alfa, sendo elas de maiores ou pequenas proporções. As causas destas instabilidades não foram detectadas durante a pesquisa, pois não se tem conhecimento de quais as metodologias aplicadas nas escolas durante estes períodos, o que abre oportunidades para pesquisas futuras que englobem o tema.

Ademais, destaca-se que a pesquisa demonstra que Beberibe manteve-se nos principais pontos do nível de proficiência o suficiente e desejável, o qual revela que o município alcança bons resultados no processo de alfabetização. Entre os coeficientes que promoveram estes resultados, está o Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC), uma vez que, o programa fornece apoio nas instituições de ensino.

Para mais, é necessário apontar que houve uma queda na proficiência de 2022 em relação a proficiência bruta de 2019 devido a pandemia do Covid-19. É importante evidenciar que apesar da Pandemia, esse ano atípico o município ainda se manteve com seus bons resultados no nível desejável.

Portanto, com base nos estudos desenvolvidos por esta pesquisa, é compreensível que os conhecimentos alcançados, possibilitam a abertura de novas perspectivas de novos estudos. À vista disso, é necessário ser desenvolvido estudos que busquem as causas dessas oscilações, visando verificar as metodologias aplicadas nos anos respectivos. Ademais, também podem ser realizadas pesquisas acerca do declínio que ocorreu nos anos de 2019 para 2022, compreendendo quais motivos causaram esta queda, além da pandemia e se esta diminuição de pontuação das proficiências ocorreu nos demais municípios cearenses.

4 REFERÊNCIAS

ALVES, Alda Judith. O planejamento de pesquisas qualitativas em educação. **Cadernos de pesquisa**, n 77, p. 53-62, 1991.

BEBERIBE. Secretaria de Educação. **Plano Municipal de Educação**, 2014.

BONAMINO, Alicia; SOUSA, Sandra Zákia. Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola. **Educação e Pesquisa**, v. 38, p. 373-388, 2012. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/47883>. Acesso em: 23 set. 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **O que é a covid-19?** Brasília, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus>. Acesso em: 02 mai. 2023.

CRUZ, Maria do Carmo MT. **Programa Aprendizagem na Idade Certa (Mais Paic): avanços permanentes na busca da equidade**. Portal Idea, São Paulo, p. 1-28, 2019.

DO AMARAL SOARES, Erineuda; WERLE, Flávia Obino Corrêa. Resultados das avaliações em larga escala: novas formas de pensar e agir. **Revista Eletrônica Pesquiseduca**, v. 11, n. 23, p. 41-59, 2019. Disponível em: <https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/868>. Acesso em: 22 set. 2022.

FERREIRA FILHO, Luciano Nery; VIDAL, Eloisa Maia; JÚNIOR, José Airton de Freitas Pontes. Avaliação em larga escala no Ceará e as políticas de accountability –o protagonismo do Spaace. **Práxis Educacional**, v. 16, n. 43, p. 452-471, 2020. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/6954>. Acesso em: 19 set. 2022.

FONSECA, Andreia Serra Azul da. **Programa de Alfabetização na Idade Certa- PAIC: Reflexos no planejamento e prática escolar**. 2013.

FREITAS, Luiz Carlos et al. **Avaliação Educacional caminhando pela contramão**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

JÚNIOR, Antônio Germano Magalhães; DE FARIAS, Maria Adalgiza. SPAECE: Uma história em sintonia com avaliação educacional do Governo Federal. **Revista de Humanidades**, v. 31, n. 2, p. 525-547, 2016. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/rh/article/view/6036>. Acesso em: 18 set. 2022.

LIMA, Alessio Costa. Ciclo de avaliação da educação básica do Ceará: principais resultados. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 23, n. 53, p. 38-58, 2012. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/1914>. Acesso em: 23 set. 2022.

ROCHA, Lucas. COVID-19: Saiba quantos dias manter de isolamento na atual fase da pandemia. **CNN Brasil**. 17/11/2022. Disponível em <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/covid-19-saiba-quantos-dias-manter-de-isolamento-na-atual-fase-da-pandemia/> Acesso em 02 mai. 2023.

SEDUC – CE. **Sistema Permanente da Avaliação da Educação Básica**. SEDUC, 2017-2022. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/spaace/>. Acesso em: 20 set. 2022.

SOARES, José Francisco. **Avaliação da qualidade da educação escolar brasileira. O sociólogo e as políticas públicas: ensaios em homenagem a Simon Schwartzman**. Rio de Janeiro: Editora FGV, p. 215-242, 2009.

SORDI, J. O. **Elaboração da Pesquisa Científica: seleção, leitura e redação**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

WERLE, Flávia Obino Corrêa. **Avaliação em larga escala: foco na escola**. Oikos Editora, 2010.